Após a descoberta de um esquema de alunos maranhenses que falsificaram documentos para ingressarem em cursos da Universidade Estadual do Piauí, a Reitoria da Instituição formou uma comissão que fará uma varredura nos documentos de todos os estudantes que já passaram por lá e o reitor Carlos Alberto Pereira disse nesta quarta-feira (4 de maio de 2011) que vai denunciar a quadrilha também na Polícia Federal.

Carlos Alberto afirma que os acusados Klepen Jansen de Almeida, 24 anos; Taysa Taynara Almeida Silva, 20 anos, e Stenio Teles Fontes, 24 anos, teriam falsificado documento federal, inclusive, a assinatura do Comandante do 2º Batalhão de Engenharia e Construção no Piauí. O reitor disse ainda que já formou uma comissão de funcionários da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Assuntos Acadêmicos para fazer uma varredura na documentação de todos os alunos que já passaram pela instituição, desde sua fundação, em 1986. Desde essa época, a Uespi já realizou 35 vestibulares. "Se for constatado que algum aluno se formou com documento falso, mesmo que ainda nos primeiros anos de existência da universidade, ele perderá o diploma", declara Carlos Alberto. Conforme ainda o reitor, os três alunos que estão sendo investigados até agora, são do Estado do Maranhão. De acordo com o que já apurou a Polícia, Klepen Jansen de Almeida fazia odontologia em uma faculdade particular de Teresina e nunca teria prestado vestibular na Universidade Estadual de Pernambuco, como declarou no documento de transferência que apresentou na Universidade Estadual do Piauí.

Imagem:Carlos Lustosa Filho

Capitão Fábio Abreu conduzindo estudante que falsificou documentos para ingressar na

© Imagem Google.com

Reitor da UESPI, Carlos Alberto vai pedir a Polícia Federal que investigue o caso